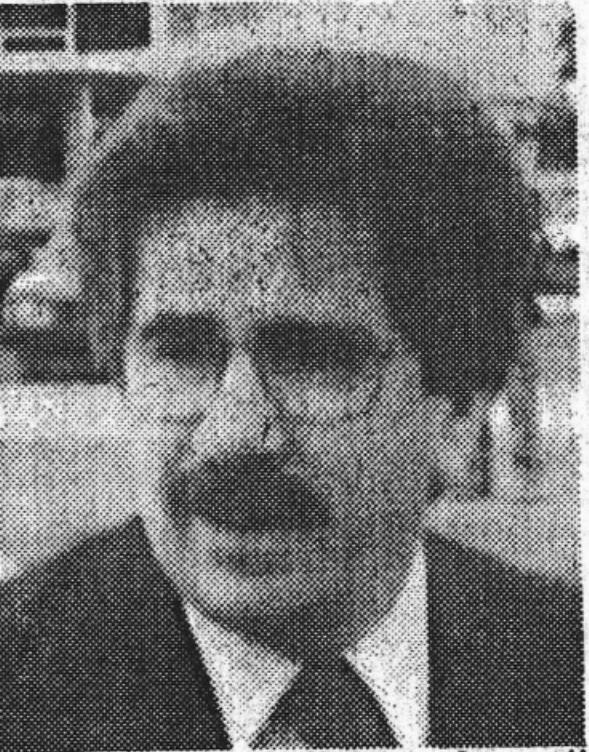


Tinoco vai contestar denúncias na Justiça

Gilberto Alves — 4/8/92

Listado como "amigo" nos documentos da construtora Norberto Odebrecht, o deputado Eraldo Tinoco (PFL-BA) está interpelando a empreiteira na Justiça. Ele contesta a classificação que lhe foi conferida na agenda do diretor da empresa, Aílton Reis. "Não conheço este diretor, jamais mantive com ele qualquer contato e nunca tive qualquer interesse a ser tratado com aquela empresa", afirmou o parlamentar.

Na agenda, suas iniciais E.T. aparecem seguidas do percen-



Tinoco: "Não conheço o diretor"

tual 0,4%, numa emenda beneficiando o Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. Relator da proposta orçamentária do Ministério da Educação para o Orçamento deste ano, Tinoco de fato aprovou uma emenda subscrita por nove parlamentares piauienses. Mas alega que seguiu o critério que valeu para outras 51 emendas, todas coletivas e tratando de projetos que vão além do interesse meramente paroquial.

Irritado com as denúncias de que teria movimentado quantias

superiores a seus rendimentos, o deputado Aníbal Teixeira (PTB-MG) abriu seu sigilo da tribuna da Câmara. Lembrou que nada pesa sobre ele além das insinuações de José Carlos Alves dos Santos, e deu seus números. Nos últimos quatro anos, seus gastos em três cartões de crédito — Diners, Credicard e Ourocard — somaram US\$ 26,9 mil. "Mas como tive uma renda de empresas e honorários de US\$ 850 mil em quatro anos, meus cartões de crédito no período representam 3,15% dos rendimentos", afirmou.